

Terça-Feira, 09 de Junho de 2026

Deu na Gazeta; Virginia Mendes sinaliza apoiar Eduardo Botelho

Paz no UB

As divergências da primeira-dama Virginia Mendes com o deputado Eduardo Botelho, candidato à prefeito pelo União Brasil, começa a dar sinais de trégua, segundo uma entrevista do jornal a Gazeta deste domingo com a primeira-dama.

A primeira-dama do Estado, Virgínia Mendes, afirmou que aguarda o presidente da Assembleia Legislativa (ALMT), Eduardo Botelho (União), para uma conversa para discutir o seu possível apoio à sua candidatura de prefeito em Cuiabá.

Em conversa com a Gazeta, Virgínia disse que, apesar de ter um carinho pelo chefe da Casa Civil, Fábio Garcia, ela respeita a decisão do União Brasil, do qual é a presidente de honra da ala feminina.

"Não falei com o Botelho, ele não me procurou ainda. Quero saber quais são as propostas dele para administrar Cuiabá, assim como qualquer cuiabano deseja saber de um político. Quero saber o compromisso dele com as causas sociais! Pois me preocupo muito com a população cuiabana por ser cuiabana", disse a primeira-dama.

A declaração dela é uma abertura para uma conciliação com o presidente do Legislativo mato-grossense, uma vez que, desde as eleições de 2022, Virgínia chegou a criticar Botelho via imprensa.

Desde daquele ano, Virgínia Mendes passou a rebater o parlamentar por conta de sua cobrança mais incisiva para que o governador Mauro Mendes focasse o seu mandato em ações sociais e não apenas em obras.

Diante da declaração, ela usou suas redes sociais para responder. "Muito me admira o senhor deputado fazer este tipo de cobrança, sendo que ele mesmo foi contra a distribuição de cestas básicas para pessoas que estavam passando fome", disse na época.

A primeira-dama se referiu ao fato de um projeto de Lei que destinava recursos para a secretaria de Estado de Assistência Social na época da pandemia, onde Botelho decidiu debater o projeto antes de aprová-lo, demorando um pouco mais.

No dia da votação do 2º turno das eleições presidenciais de 2022, ela chegou a cravar que não apoiaria

Botelho para prefeito.

Recentemente, no início do ano, a primeira-dama chegou a afirmar que apoiaria Fábio Garcia por ele ser 'fiel'.

Contudo, o governador Mauro Mendes chegou a ouvir a primeira-dama sobre quem escolher como candidato. Diante do quadro que Mendes apresentou, Virgínia acabou concordando ser o melhor caminho a escolha.

Questionada se existiria ainda alguma rusga com Eduardo Botelho, ela foi direta. 'Não tenho nenhuma mágoa. Só quero ouvir a proposta dela para Cuiabá na área social', finalizou.